

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 12 DE SETEMBRO DE 2022, EM HOMENAGEM
AOS 50 ANOS DA FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES
LOJISTAS DE SANTA CATARINA - FCDL/SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK,
E.E.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilso Berlanda) -
Boa-noite a todos!

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as seguintes
autoridades:

Senhor presidente da Federação das Câmaras de
Dirigentes Lojistas do Estado de Santa Catarina -
FCDL, Ivan Roberto Tauffer;

Senhor presidente da Federação do Comércio de
Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina -
Fecomércio, meu amigo Hélio Dagnoni;

Senhor Deputado Estadual, no período de 1991 a
1999, Udo Wagner.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi convocada
pela Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais
Parlamentares em comemoração aos 50 anos da
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do
Estado de Santa Catarina - FCDL.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional.

(Procede-se à execução do Hino.)

Também registramos a presença do senhor
presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do
Município de Tubarão, Fernando Nandi; senhor
presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do
Município de Palhoça, Almir Anísio Rosa; senhor
presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do
Município de Pomerode, Alexandre Grutzmacher;
senhor presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas
do Município de Timbó, Sido Gessner Junior; senhor
vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas
do Município de Concórdia, Gerson Grando; senhor
vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas
do Município de Chapecó, Gilberto João Badalotti;

senhor consultor executivo Anderson Miguel Cordeiro, neste ato representando o gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, senhor Jairo Luiz Sartoretto; senhor diretor de Administração e Finanças do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina - Sebrae-SC, Anacleto Ortigara, nesse ato representando o superintendente do Sebrae, senhor Carlos Henrique Ramos Fonseca; senhor membro do Conselho da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina - Facisc, Alaor Francisco Tissot, nesse ato representando o presidente Sérgio Rodrigues Alves; e senhor diretor distrital do 25º distrito da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, Félix Antonio Valentini.

A seguir, teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

[Transcrição: Northon]

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de presidente desta sessão.

Eu gostaria de uma forma especial cumprimentar o Ivan Tauffer, colega, amigo, representando o Oeste de Santa Catarina, como da mesma forma o Berlanda, que está aqui como Deputado Estadual, representando o nosso Oeste de Santa Catarina. Aliás, Ivan é nascido em São Miguel do Oeste e o Berlanda nasceu em Nova Itaberaba, que é ao lado de Chapecó, na época era distrito, agora é município. Mas tenho a honra e o prazer de fazer parte da Bancada do Oeste, que é composta por 14 Deputados da 116 para cima e você, Ivan, representa a nossa Federação do Comércio Lojista. Quantas reuniões na época dos ex-presidentes e hoje o Ivan representa todos. Parabéns pelo trabalho que você faz Ivan!

Cumprimento da mesma forma o Udo, que foi Deputado nesta Casa, eu tive a grata satisfação de acompanhar o trabalho do Udo aqui dentro desta Assembleia, representando o movimento lojista. E estávamos falando, um pouquinho antes da sessão, da importância de ter um Deputado aqui dentro do Parlamento catarinense, representando a classe

logística, a indústria, o varejo. Eu tenho essa missão, neste momento, e espero ter a oportunidade de continuar depois por mais quatro anos, mas que se prepare uma nova liderança, a missão está cumprida da mesma forma que o Udo. Parabéns pelo trabalho que você fez durante aquele período e continua fazendo em prol de todos os lojistas em Santa Catarina.

Da mesma forma o colega Helio, recém-eleito presidente da Fecomércio, onde também tive a oportunidade de estar lá na posse - sou um dos conselheiros da Fecomércio. É uma história muito curta aqui, mas a oposição do Helio havia me convidado para ser o vice-presidente - lá começamos a campanha - mas depois entendemos que um deputado estadual não poderia participar da chapa, então retiramos o meu nome, mas você foi o grande vencedor da eleição, merecedor dessa conquista. E eu tenho certeza de que você vai fazer um grande trabalho diante da Fecomércio, que no meu entendimento trabalha junto com a FCDL e representa o nosso comércio em Santa Catarina.

Senhores e senhoras, eu sinto uma honra, neste momento, de poder estar presidindo esta sessão tão importante de 50 anos da FCDL. Eu quero citar que a partir do momento que criei a minha empresa em 1991, presenciei momentos de presidentes. Nós estamos aqui diante do próprio Udo, que presidiu a entidade, depois o Sido - estava brincando com ele - que ensinou todos os presidentes de CDLs, todos os lojistas de Santa Catarina a cantar o "Hino da Nação Lojista". E aí, em uma sessão de trabalho que fazíamos Helio, no final, todos cantavam três vezes, quatro vezes, de novo, novamente. Então, hoje nós cantamos o hino com facilidade tendo em vista aquela insistência do Sido, na época.

Lembro aqui também do meu colega, amigo, Roque Pellizzaro Junior, depois na sequência, que hoje eu tenho a grata satisfação de ser o vice-presidente da CDL de Curitibanos, com um presidente que foi presidente da FCDL e da Confederação Nacional de Lojistas. Aí os lojistas de Curitibanos ficam brincando, olha a autoridade que está lá, Roque Pellizzaro Junior, que foi

também e é um grande representante. E lá, na cidade de Curitibanos, o Roque é presidente e eu sou o vice. Quando sou vice ele é o presidente, e aí a gente vai intercalando. Agora estão surgindo novas lideranças, então acabamos deixando para os demais.

Também lembrar o nome do Sérgio, que foi o presidente na minha época. Falando com um colega conselheiro aqui, na noite de hoje, que em 2009, fui conselheiro do SPC, junto com você, Ivan, inclusive. E hoje você é o presidente. Quantos momentos passamos juntos.

Eu tenho uma missão importante aqui dentro da Assembleia, que é representar a indústria e o varejo. Já falava, anteriormente, que nós temos um outro grande deputado que também faz isso com muita competência, que é meu amigo Milton Hobus, que por uma escolha dele agora não será mais candidato a deputado estadual. Eu falava com ele há alguns dias aqui, neste Plenário, onde ele dizia: Berlanda, terás uma missão grande, representar as entidades. Representar as entidades!

Isso nós falamos lá no evento da Fecomércio, falei para o Ivan e quero falar para cada um dos presidentes, vice-presidentes e às demais autoridades: essa é a responsabilidade minha aqui dentro. Afinal, na minha veia não tem sangue, é varejo. Preciso falar para vocês que 193 lojas em Santa Catarina, três indústrias, desde 1991, são 31 anos de história no varejo. Hoje, pela manhã, tive a oportunidade de fazer uma reunião com meus colaboradores no auditório da empresa em Curitibanos, onde tem exposto um Chevette. Chevette que eu ganhei agora quando nós fizemos 30 anos. Eles compraram um Chevette, que eu vendi em 1991 para começar a minha carreira de varejista, e está lá o Chevette, e eu disse aos 300 funcionários no auditório: olha, podem tirar foto com o Chevetão aí, porque esse Chevette gera 2.700 empregos em Santa Catarina.

Lá em 1991 vendi o Chevette e comecei com uma pequena loja de 80 metros, Ivan. Então é uma responsabilidade. Eu tenho certeza de que em Santa

Catarina muitos empresários fazem o que nós fizemos. Começou lá do nada e hoje é um exemplo, como o próprio Luciano da Havan, o início da sua história, o maior varejista do Brasil hoje, que representa todos nós com orgulho, dizendo que é de Santa Catarina.

As CDLs também fazem um social. Eu no sábado à noite tive o prazer de estar na cidade de Ibicaré. Um jantar que foi organizado pelo nosso presidente Gilmar Chiavini, ele é o presidente da CDL. Foi um jantar, onde teve a presença de 540 pessoas. Qual é o benefício? Recolher fundos para compra de brinquedos para crianças no Natal. Olha o gesto daquela CDL. Fui lá e parabeneizei o nosso presidente Gilmar: que bonito o que você está fazendo, ajudando a comunidade. E Ibicaré se envolve, a cidade toda, para recolher fundos para ajudar as crianças carentes no final de ano. E é isso que a maior parte das CDLs fazem, contribuem com o social também. Cada um dos presidentes de todas as CDLs, são mais de 200 CDLs em Santa Catarina, são 208 CDLs. Eu perguntava para o Ivan, vai ter que ter uma CDL em cada cidade, são 208 para 295. Eu tenho certeza de que a gente terá no futuro uma CDL em cada município. O menor município de Santa Catarina é Timbó Grande, um dos menores, tem CDL. Tem CDL em São Cristovão do Sul e em Ponte Alta, na minha região tem CDL.
[Transcrição: Cinthia]

Para finalizar a minha fala, vou falar um pouquinho da importância de um Parlamentar aqui dentro. Eu estava falando ali na recepção antes do evento. Agora mesmo foi criada uma lei pelo Deputado Milton Hobus e mais alguns deputados, como Deputado Moacir Sopelsa, voltada ao COFEM - Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina, agora no último mês de agosto, que aumenta o prazo da CND - Certidão Negativa de Débito, de 60 para 180 dias. Por quê? No Brasil já são de 180 dias, e aqui em Santa Catarina são de 60 dias. E nós, Parlamentares, pedimos que ela seja alterada para 180 dias, também. Infelizmente foi vetada. Aí temos agora, logo após a eleição, habilidade para, nesta tribuna, fazer a defesa e

aí, certamente, teremos o convite de muitos presidentes de CDLS e presidentes das entidades para que se tente convencer a maior parte dos deputados para mantermos também 180 dias.

O TAT é o órgão da Secretaria de Estado da Fazenda que julga administrativamente os processos tributários entre o Estado e o contribuinte. São sete votos, o sétimo, ou seja, quando dá empate, sempre é do Governo. Nós aprovamos aqui uma lei para que seja do contribuinte, também foi vetada. O empresário não consegue fazer a defesa, muitas vezes. O contribuinte é notificado, mas ele tem tantos afazeres que simplesmente abandona. Nós discutimos isso lá, ele paga e paga indevidamente. Aí, ainda tem a lei que o protege, mas contra.

Então também, senhores, nós vamos com certeza, Ivan, Helio, e demais presidentes, logo depois da eleição, fazer a derrubada desse veto. E eu peço já, em meu nome, em nome do Milton Hobus, em nome do Presidente da Casa, para que se encha este plenário, aqui.

(Palmas)

Vamos encher o plenário e dizer para os deputados que nós precisamos derrubar o veto do Governador. Esse é um pouco do trabalho que a gente faz. Eu poderia ler aqui, a Josi colocou diversos itens de leis aprovadas.

Eu lembro muito bem, durante a pandemia, o que nós sofremos aqui dentro, o que se tentava mostrar para Santa Catarina, mostrar para os deputados, mostrar para os Secretários, mostrar para o próprio Governador que nós precisávamos trabalhar, fazer reuniões, renegociações de dívidas, parcelamento de água, parcelamento de luz, tudo isso passa pelo plenário. E é isso que um Parlamentar faz aqui em nome do varejo e da indústria catarinense.

Portanto, parabéns Ivan! Você, como atual presidente, neste momento em que a FC DL faz 50 anos. Imaginem quantas pessoas passaram na presidência da FC DL. Eu estou citando aqui alguns da minha época dos quais eu lembro, agora quantos já passaram desde o início? Parabéns! E precisamos lembrar aqui de todos os catarinenses que

exerceram esse cargo. Fizeram esse papel de presidente da CDL, presidente da Federação e até presidente da Confederação, como é o caso do Roque.

Mais uma vez parabéns por este momento! E parabéns a toda nação lojista de Santa Catarina! Eu me considero também um lojista, e temos que comemorar estes 50 anos, realmente, que a nossa entidade faz no dia de hoje. Muito obrigado!

(Palmas)

A seguir, eu convido o mestre de cerimônias para proceder à nominada dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Na sessão especial, desta noite, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL/SC, pelos 50 anos de atuação no Estado, fomentando o associativismo, nos setores varejistas e de serviços, promovendo o desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina.

Nós convidamos para fazer a entrega das homenagens o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Nilso Berlanda.

Para receber a primeira homenagem da noite, em nome da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, a FCDL/SC, convidamos o presidente da instituição, senhor Ivan Roberto Tauffer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhor presidente Ivan, por favor, permaneça à frente para fazermos as entregas das próximas homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, neste momento, o fundador e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Município de Tubarão, nos anos de 1966 a 1970, senhor Lindomar Cardoso Tournier, neste ato, representado pelo neto, senhor Fernando Tournier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Também recebe a homenagem, nesta noite, o presidente da CDL de Concórdia no período de 2013 a 2016, senhor Moacir Zat.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós convidamos para receber a homenagem o presidente da CDL de Jaraguá do Sul no período de 1977 a 1978; presidente da FCDL/SC, entre 1988 e 1989; Deputado Estadual de 1991 a 1999, e Vice-Prefeito de Jaraguá do Sul no período de 2017 a 2020, senhor Udo Wagner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, as homenagens seguintes serão entregues a familiares ou representantes de personalidades *in memoriam*.

Moacyr Pereira Oliveira foi o fundador do primeiro Clube de Diretores Lojistas de Santa Catarina, em 1960, e primeiro presidente da FCDL/Santa Catarina, nos anos de 1971 e 1981. Para receber a homenagem em seu nome, convidamos a sua filha, senhora Adalgisa Pereira Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Por favor, a senhora está convidada para participar da entrega da próxima homenagem.

O Poder Legislativo Catarinense também presta homenagem, nesta sessão especial, a Raul Roberto Weiss, *in memoriam*. Foi o vice-presidente de Assuntos Públicos e Políticos da FCDL/Santa Catarina, de 2018 a maio de 2022; para receber a homenagem em seu nome, convidamos a viúva do senhor Raul Roberto Weiss, senhora Rosemar Gerber Weiss.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [Taquígrafa: Eliana]

Nós agradecemos as excelentíssimas autoridades pelas entregas das homenagens, mais uma vez nossos parabéns a todos os homenageados da noite.

Lembramos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Uma boa noite e muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilso Berlanda) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor Udo Wagner.

O SR. UDO WAGNER - Emocionado, apreensivo e realizado, depois de frequentar esta Casa, com muita responsabilidade, por oito anos, e depois de 24 anos estou usando novamente esta tribuna.

Desejo, inicialmente, saudar o Deputado Nilso Berlanda, empresário de sucesso e que idealizou com nosso presidente Ivan esta sessão solene em homenagem.

Há pouco passou um filme na minha cabeça, Berlanda, de quantos embates nós aqui realizamos em oito anos, defendendo os nossos ideais. Lembro-me bem que aqui nós discutimos e votamos *impeachment* de governadores, como também com muito sucesso, e graças a todos os lojistas e empresários de Santa Catarina, nós tivemos êxito em não aumentar a carga tributária de ICMS de 17% para 18%. Para o leigo parece um 1%, mas quem recolhe o ICMS significa 5.88% na carga tributária desse tributo.

Quando aqui cheguei, Berlanda, eu dizia para os meus parceiros, governadores, meus amigos, que eu não votaria jamais em tempo algum em aumento de alíquota de tributos e criação de novos impostos, e assim foi feito, e com a mobilização de todos aqui presentes - aqui tem gente que se lembra disso com certeza - o senhor Alaor, o Sido e muitos acompanharam essa luta. Como o Deputado Berlanda muito bem falou: é muito importante ter alguém aqui vigiando as propostas que entram nesta Casa por iniciativa do Executivo e também dos Parlamentares.

Na minha época, que eu estava, levava, participava das reuniões do CDL de Florianópolis e fui distinguido como cidadão honorário dessa CDL, eu levava lá para CDL para ouvir opiniões, para não votar errado. E assim conseguiu-se obter alguns êxitos.

Aos 23 anos de idade eu fui eleito presidente da CDL de Jaraguá, hoje eu tenho 73 anos, portanto nesta data, neste ano eu comemoro 50 anos de

participação ativa no movimento associativismo. Se alguém me pedir, algum jovem, alguma opinião, Berlanda, eu digo que tem que participar de associações de classe. Uma andorinha não faz verão, a unidade de muitos faz a diferença.

Eu quero entregar um segredo, Berlanda, para que todos saibam, de que o agente público só age sob pressão, está certo? Para tomar uma decisão, se for um reclamar ou 10 é uma coisa, mas 100, 500 mil a conversa é totalmente diferente. Por isso eu os convoco e convido-os para participarem nos seus municípios das demandas da sociedade.

Por isso eu quero deixar duas reflexões aqui Berlanda, nesta Casa, que tem 40 deputados: eu fico estarecido quando vou num órgão público, alguma demanda, as pessoas simplesmente para se livrar dizem assim: é a lei! Mas que lei? Se a lei está desatualizada, caducada. São novos momentos, tem seu direito de formular novas leis, pode se mudar Constituinte desde que tenha a maioria dos votos. Aqui, nesta Casa, onde estive por oito anos Berlanda, dá para mudar qualquer lei desde que tenha 21 votos. E nas Câmaras de Vereadores, se o Prefeito tiver a maioria dos votos, ele muda as leis, para melhor. Tem leis ainda totalmente absurdas e absolutamente ultrapassadas em vigor no Brasil afora. O Legislativo tem que fazer a sua parte.

Duas reflexões, primeira: a qualidade da nossa educação. Pasmem, quando nós empresários temos que contratar um colaborador. Qual é o nível que se apresenta para ocupar as vagas de trabalho? É um Deus nos acuda. O nível de educação está sofrível. A grade curricular é de 50 anos passados, não se atualiza os assuntos a serem discutidos. Nos três estágios: municipal, estadual e federal, talvez o municipal ainda seja o mais eficiente. Então a Assembleia Legislativa, caro deputado, tem que exercer seu papel para mudar o olhar sobre educação do nosso País. O que será de nós?

Eu vou levantar uma questão, 5G, só para ter um exemplo: até agora 4G une pessoas, 5G vai unir coisas, carros elétricos, automáticos, utensílios e etc. Para terem uma ideia dessa nova página, em

um quilômetro quadrado, hoje, existem 60 mil conexões, com 5G vai ter um milhão. Para se gravar um seriado na televisão um pouco mais longo hoje, 35 minutos; com cinco 5G, 19 segundos.

Nós estamos preparados com a mão de obra para absorver essa nova tecnologia? Florianópolis é um belíssimo exemplo da inovação tecnológica. Joinville, Blumenau e outros municípios de médio porte já tem o centro de inovação. Mas em outros municípios o que se está fazendo para formar os jovens? Sabe o que vai acontecer? Esses jovens virão aqui para "Ilha da Magia", que aqui tem muita tentação, vão ficar aqui. Eles não vão voltar para o interior para exercer o trabalho lá, na sua base, porque ninguém está interessado em formar a nova mão de obra.

Há algum tempo - eu venho de Jaraguá, de uma cidade indústria têxtil - as empresas formavam as suas costureiras, a WEG, Centro de Treinamento WEG; Escola Técnica Tupy, em Joinville; formando mão de obra. Mas não é papel do empresário formar pessoas, é função e responsabilidade do município, do Estado e do nosso País.

Vamos nos engajar nas suas regiões e exijam, participem, convoquem, reúnam-se com o Prefeito e façam a coisa acontecer. Hoje, no Estado de Santa Catarina, existe em torno de 20 mil vagas para programadores e pessoas de TI. Falei 20 mil vagas! E sabe qual é o salário inicial? R\$ 4.700,00. E não tem! Eu tenho um amigo que precisa de 500 funcionários e não sabe de onde tirar. Em qualquer lugar no nosso comércio, você não acha pessoas, é uma raridade. *[Transcrição: Guilherme]*

Eu vou dar mais uma vez um exemplo da minha cidade, que em muitas coisas é referência. A Prefeitura colocou este ano 600 alunos do ensino fundamental no centro de inovação. Seiscentos! Por quê? Nós temos uma equipe que faz avaliação sobre os possíveis motivos do município estar perdendo a competitividade. Tem que criar um distrito industrial, um ambiente adequado e tem que formar mão de obra para os novos negócios. Não existe disponível. Então, estou fazendo uma provocação, que todos vocês ajam para nós melhorarmos o nível

de educação do Brasil.

Para finalizar, quero deixar uma última reflexão. Ela é muito apropriada, porque nós estamos na véspera da eleição. Está na hora de nós deixarmos de ser militantes de poltrona. Está na hora de se levantar e gritar, indignar-se com tudo aquilo que está acontecendo, cobrar do seu deputado.

Na minha época, já era uma confusão. Hoje em dia, o momento político brasileiro é uma vergonha o que a gente assiste nos debates, as intrigas, as perseguições, as trairagens. É um caos total! Também, com 40 partidos políticos legalizados, o que vai sair de lá? Nada! Tem que ter uma reforma política no Brasil! Mas o comerciante diz não, eu não posso falar, vou perder meus clientes.

Sabe o que vai acontecer? Se a gente não agir, nós vamos perder os nossos negócios. Nós vamos perder o direito da livre iniciativa no nosso País. É isso que vai acontecer. Depois não adianta dizer que ninguém falou. A gente tem que ter discernimento, levantar a voz, indignar-se e dizer: eu penso diferente. E ainda dá tempo, porque depois pode ser tarde demais. Quando eu vejo o que pode nos acontecer, estremece-me. E nós que defendemos a livre iniciativa, a família, Deus, religião, não podemos ficar calados.

Para encerrar, eu queria só dizer a minha frase de preferência, que diz o seguinte: "Só uma grande paixão ilumina a vida. Só uma grande paixão ilumina a vida." Uma paixão por uma pessoa, por um negócio, por uma causa, por um trabalho voluntário. Se não entrar com a paixão, não teremos sucesso.

Eu tenho absoluta convicção e certeza de que todos os comerciantes catarinenses têm uma paixão e são iluminados, porque sobrevivem sendo lojistas no nosso Estado. Que Deus abençoe a todos nós. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilso Berlanda) - Eu convido para fazer uso da palavra o presidente da Fecomércio, senhor Helio Dagnoni.

O SR. HELIO DAGNONI - Senhoras e senhores,

boa-noite! Quero cumprimentar o nosso querido Nilson Berlanda. Também cumprimentar o presidente da FCDL Ivan Tauffer. Udo, a sua manifestação é convincente e atualizada, é o que nós estamos precisando. Quero também cumprimentar o Alaor, presidente do Sebrae, que a vida toda está na luta do COFEM junto conosco, e também, como eu fui presidente da CDL em 1995, hoje está aqui presente o Vilton dos Santos, que é presidente da CDL de Balneário Camboriú, diga-se de passagem, é o comércio mais bonito do Brasil. Nós vamos vender, não é? Nós, vendedores natos, então a maravilha do Atlântico Sul, como diz o Tigrão, não é, Vilton?

Mas, quero dizer a vocês que a culpa de eu estar aqui talvez seja da CDL, do Sido, que quando me chamaram uma vez para ser presidente da CDL de Balneário Camboriú, a gente assumiu aquilo lá, e toda vida desafiador. Nós tínhamos lá uma CDL que o dia que chovia nós íamos para a garagem, porque chovia mais dentro do que na rua. Depois, construímos uma sede muito bonita, e também conseguimos fazer um evento muito grande na cidade de Itapema, que nós não tínhamos um espaço grande - eu até presenteei o Ivan, na época, ele não se esquece até hoje. O Ivan disse: "Hélio, você me deu um presente assim!" Eu nem vou citar isso para vocês, mas eu disse: aquele presente é um presente para dar sorte. E deu sorte, não é mesmo? Está aí, presidente da FCDL, cumprindo 50 anos, então veja que felicidade que é.

E os guerreiros que nós somos de estar nesse comércio, como nós enfrentamos hoje, porque ser comerciante hoje, em Santa Catarina, no Brasil, é ser muito guerreiro. Como o nosso deputado falou, sobre trabalharmos em união. Nós sempre trabalhamos em união e nós queremos mais. Nós fazemos parte do TAT, que é Tribunal Administrativo Tributário, onde nós temos uma advogada, um escritório de advocacia pago. E é como disse o nosso deputado, são três votos que vai de juristas, que são contratados pela empresa, pelo COFEM, por tudo isso, contra três relatores e o voto é do Governo. Nós estamos perdendo, aí vem mais a CND, que é o certificado de débitos. Então,

60 dias, nós que estamos pegando aquilo, realmente fica complicado para trabalharmos.

Mas, antes de eu encerrar minha fala, também queria dizer que a nossa união é tão grande, que também tem o nosso vice-presidente do Vale Europeu, Paulo Fiamoncini, que pertence também à Fecomércio. Também temos um que entende de turismo, que é o Walmor, que está dentro da nossa diretoria, também conselheiro. E estamos sempre, pessoal, buscando o melhor para nós, o melhor para o comércio, que é o terciário que mais gera emprego e renda em Santa Catarina.

E quando o nosso querido Udo falou aqui, eu me assustei, semana passada, que veio para eu assinar um negócio lá, porque agora eu estou na fase de aprendizagem, que tudo tem que ser licitado. E simplesmente veio assim: para eu comprar tantos *desktops*, mais de três mil, mais não sei quantos *notebooks*, mais HD interno para trocar de algumas máquinas para poder reaproveitar. Só para o Senac, gente, para vocês terem uma ideia, como diz o Udo: as crianças, inclusive desde os quatro anos de idade até aqueles de 90 anos, que nós temos junto lá no SENAC, aprendendo a tecnologia da informação, da informática, simplesmente veio para mim, e eu me assustei, deu em torno de R\$ 11,8 milhões.

Eu disse: vocês estão loucos, comprar isso tudo! Mas, nós vamos analisando, temos 32 unidades no Estado de Santa Catarina... (Palmas)

E quando nós vemos essa fase deficitária, que nós não tivemos esse problema, eu estou com 63 anos, nós não tínhamos um *notebook* desse, esse deficitário que está precisando, inclusive, nós no comércio, porque estamos vendendo e baixando no estoque, pegando na indústria e já repondo o estoque, nessa velocidade.

Eu quero dizer a todos vocês aqui das CDL, FCDL, empresários e empresárias que, podem ter certeza, nós de associações e de federações estamos sempre de olho e tentando nos salvar e cada vez ajudar mais vocês. O Deputado Nilso Berlanda sabe bem como é isso, porque sempre temos aqui um pessoal fazendo os manifestos para nós

podermos cada vez mais aglutinar e nos preservar. Quando falamos em agro, o agro vai muito bem, mas eu acredito que nós temos que trazer isso para dentro do comércio, do turismo, bens e serviços, que é o que mais gera emprego e renda.

Muito obrigado pela oportunidade, nosso querido deputado Nilso Berlanda e a todos vocês. O que eu desejo é sucesso e vida longa. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilso Berlanda) - E, agora sim, convido para fazer uso da palavra o presidente da FCDL de Santa Catarina, senhor Ivan Tauffer.

O SR. IVAN TAUFFER - Nosso boa-noite a todos! Inicialmente eu gostaria de cumprimentar o excelentíssimo senhor Deputado Nilso Berlanda e dizer ao setor produtivo que ele é um varejista, sabe dos nossos anseios e tem nos ajudado aqui nesta Casa. E muito obrigado também, Nilso, pela sessão em homenagem a nossa Federação hoje.
[Transcrição: Roberto]

Eu quero saudar ainda um homenageado, o ex-presidente Udo Wagner, ex-deputado, enfim, Udo, tenho dito para ti que uma vez presidente, sempre presidente. Quero cumprimentar o Helio Dagnoni, presidente da Fecomércio, recentemente empossado. Bem-vindo ao time, Helio!

Quero fazer uma saudação muito especial, um carinho que eu tenho ao ex-presidente, na minha concepção, foi um grande presidente da Federação e passou os seus bons momentos e maus momentos com a Federação, eu acompanhei e aqui a minha homenagem ao Sido Gessner Junior. Muito obrigado, Sido! Você faz parte da história de hoje, como os outros também.

Eu quero saudar a minha diretoria, obrigado a todos vocês: Walmor, Gilberto, Celito, Olair, Neivor e a Fátima. Muito obrigado por estarem à frente da Federação. Saudar o estimado amigo Alaor Tissot, aqui representando a FACISC e também presidente do conselho do Sebrae, onde estamos seguidamente reunidos, debatendo o nosso setor. O amigo Anacleto Ortigara, orgulho ser da minha cidade São Miguel do Oeste, costume dizer que é lá

que começa o Estado de Santa Catarina, tem muita gente que não concorda Anacleto, diretor de administração e finanças do Sebrae, meus cumprimentos.

Quero cumprimentar aqui, em nome do Félix, todos os diretores distritais presentes; saudar da mesma forma os conselheiros do SPC; e me permita saudar em nome do Paulo Fiamoncini, que está atuante no conselho, cumprimentar a todos homenageados. E quero dizer a vocês que a nossa gente, vocês que fizeram parte, hoje muitos deles estão aqui, fizeram a nossa história nesses 50 anos. Cumprimentar todas as autoridades já citadas e ainda, em nome do Almir, presidente da CDL de Palhoça, todos os presidentes das CDLs presentes na sessão. E também aqui a diretoria das CDLs que estão presentes, que vieram de longe, do Oeste, para esta sessão especial de hoje. Ainda uma saudação muito especial a todos os nossos colaboradores da Federação, ao nosso departamento jurídico, os nossos colaboradores e aqui em nome da Jucélia, que é a nossa gerente administrativa, quero saudar a todos os colaboradores da Federação.

Berlanda, é com muito orgulho e honra, a oportunidade de poder dirigir algumas palavras nesta sessão histórica e especial organizada pela Assembleia Legislativa. A partir de uma iniciativa do Deputado e companheiro lojista, Nilso Berlanda, a qual aqui externamos, neste momento, os nossos agradecimentos pela proposta acatada, e também junto com a proposta do Nilso Berlanda, eu não posso deixar de citar o Presidente da Casa, Deputado Moacir Sopelsa, hoje Governador em exercício, que também somou força conosco com a iniciativa do Berlanda que nos provocou e, imediatamente, achamos interessante fazer esta sessão em nome de todos, valorizando pessoas que vieram antes de nós nessa bela história da Federação. Se vocês olharem a nossa imagem, é isso que somos hoje com o esforço de todo mundo, de todos que estão aqui.

Eu quero fazer aqui uma referência especial de reconhecimento aos homenageados desta noite. Ao

Moacyr Pereira Oliveira, primeiro presidente e fundador da FCDL, aqui representado pela sua filha Adalgisa. Muito obrigado por ter vindo! Ele foi pioneiro, criou as CDLs de Florianópolis, Joinville, Blumenau, Itajaí, Joaçaba, Criciúma, Tubarão e Chapecó. Essa foi a semente plantada pelo nosso grande e primeiro presidente Moacyr Pereira Oliveira.

O nosso estimado amigo, eu o considerava muito, e aqui, Rose, eu falo do Raul meu irmão, meu amigo, meu conselheiro, vice-presidente de assuntos políticos da FCDL, na gestão 2018, ex-presidente da CDL de Palhoça. Ele, com certeza, deixou um legado, os seus ensinamentos, as suas falas que trazia consigo com humildade e sabedoria. E aqui eu queria fazer essa homenagem Rose, em seu nome fazer um agradecimento à mãe dele que está presente aqui, seus filhos também estão presentes. Muito obrigado! Eu quero dizer a essa família que o pai de vocês deixou um legado para nós. Muito obrigado por vocês estarem aqui conosco.

Estimado Udo Wagner acabou de falar que com 23 anos foi presidente da CDL, depois veio parar nesta Casa, deputado: ex-presidente da Federação, ex-presidente da CDL de Jaraguá e muitas coisas que ele ocupou e aqui também a nossa homenagem. Udo, 50 anos de dedicação para o varejo, para o movimento lojista de Santa Catarina, em nome da Federação o nosso muito obrigado, o nosso carinho.

Saudar a pessoa que o movimento lojista nos trouxe, que aprendemos e temos uma simpatia muito grande, falo do Moacir Zat, ex-presidente da CDL de Concórdia, ex-conselheiro do SPC, empreendedor, comanda a Zat Supermercados com 40 anos de atuação no varejo na região de Concórdia e gera mais de 400 empregos diretos. Berlanda, mais um varejista com potencial que você acabou de falar aqui, e Santa Catarina precisa dessas pessoas empreendedoras.

Ainda, preciso falar do Lindomar Cardoso Tournier, que é fundador e ex-presidente da CDL de Tubarão. Este ano ele comemora 100 anos de idade. Lindomar é um escritor autodidata, autor de 20

livros e neste ato, aqui, temos o prazer de receber o seu neto Fernando, que compareceu na sessão em função de ele não poder vir por problemas de saúde. A esses grandes líderes a nossa gratidão. Eu quero que vocês transmitam isso aos seus. Esse é o reconhecimento da Federação.

Esses 50 anos da Federação, comemorados solenemente nesta noite, na verdade, começaram há alguns anos. Visto que o movimento lojista catarinense iniciou na década de 60. Com a inauguração das primeiras CDLs, na época, conhecidas como Clube de Diretores Lojistas - nós éramos clube antes de sermos Câmaras - mas, desde o começo, a proteção de crédito, o fortalecimento do varejo e o associativismo tornaram-se parte importante da essência das desbravadoras entidades. O associativismo, naquela época, foi muito forte e vive até hoje. Esse é o impulso que nós temos com as nossas 208 CDLs. Ao aglutinar forças para fortalecer e integrar as CDLs, então existentes, em 22 de setembro de 1972 na Convenção Estadual do Comércio Lojista, no Rio de Janeiro, foi criada a nossa querida Federação, no Rio de Janeiro, lá foi fundada a nossa Federação. A Federação cresceu, fortaleceu-se e todos continuaram para sua exitosa trajetória, na qual nós fizemos parte em uma jornada de histórias para compartilharmos e nos orgulharmos. O que nós estamos fazendo hoje aqui.

O bem coletivo numa bela amostra de caráter voluntário e solidário foi o princípio de tudo. O que caracterizou o movimento que virou referência para o País. A nossa Federação é imponente, é forte, é a maior do Brasil, esse modelo que a gente tem aqui em Santa Catarina. Quando um grupo de empresários lojistas se reuniu para proteger o crédito e trocar informações dos clientes, é aquela troca de ficha, quem pagava em dia e quem não pagava, que hoje LGPD não deixa mais fazer isso, não me falhe a memória. Nós dizíamos para o lojista que aquele era mau pagador ou que era bom pagador. E, naquela época, aquelas pessoas sem saber o que estavam fazendo, estavam criando o SPC. Que hoje é essa força que a gente tem. Na

década de 60 surgiram as Câmaras de Dirigentes Lojistas como já citei antes, e o SPC tornou-se um departamento nas estruturas dessas entidades, com a finalidade de facilitar e dar maior segurança às operações das vendas no crediário, Berlanda.

O nosso SPC hoje protege o varejo, auxilia-nos para que façamos uma venda boa, que não dê aquele produto que a gente paga imposto, paga salário, paga luz e mantém uma loja. E as CDLs visavam integrar os empresários e representá-los junto ao poder público. Com esse propósito se fortalecia o associativismo. Hoje a sede própria que está localizada na Rua Almirante Alvim, em frente ao Badesc, aqui em Florianópolis, com suas instalações aberta a todas as 208 CDLs. A primeira sede da história da entidade funcionou na Rua Trajano, após funcionou na Rua Felipe Schmidt, na sequência no Ceisa Center, depois na Rua Rafael Bandeira. E aqui eu queria citar uma particularidade, que essa sede na Rua Rafael Bandeira, que foi uma sede mais imponente, uma sede maior, ela foi comprada numa reunião de diretoria pelo Sido Gessner Junior, em São Miguel do Oeste. É por isso que eu falo que é lá que começa o Estado.

(Palmas) [*Transcrição: Milyane*]

Essa visão que nós, empresários, precisamos ter daquela semente que veio saindo pequenina para o Ceisa Center e aí fomos para a Rua Rafael Bandeira, que era maior, e hoje, os senhores podem ver, e quando eu falo nossa, não da diretoria, mas de todos os empresários de Santa Catarina, a nossa Federação neste cinquentenário.

O primeiro presidente da nossa entidade, o Moacyr Pereira Oliveira, ele ficou à frente da entidade em 1972 e depois em 1981, assumiu de novo a presidência da Federação. Depois dele - aqui a gente não vai citar todos - mais quinze presidentes passaram pela Federação, Nilso. E junto com essas diretorias, conselhos, gestores, colaboradores e parceiros ajudaram a construir em conjunto essa vitoriosa história, cada um no seu tempo, cada um contribuindo da melhor forma para a evolução do que a classe empresarial representa.

Eu me lembro do Jorge Pohl quando ele chegava no Oeste, com um modelo Santana, se não me engano, meio caindo aos pedaços, mas ele ia lá, presidente da Federação, e desde essa época a semente se espalhou no Estado de Santa Catarina. Então, cada um que contribuiu para essa bela história de hoje, nessas cinco décadas em que houve esse crescimento notável da nossa entidade, e cada vez mais ela serve e serviu para atender aos anseios do varejo e da classe lojista e dos empresários. Os seminários, as convenções, os encontros, dentre tantos eventos significaram mais do que conagraçamento das CDLs, foram elementos de inspiração constante para atender aos anseios e reivindicações do varejo. A FCDL começou com 20 idealistas CDLs, atualmente graças ao empenho dos integrantes do movimento lojista, somos 208 CDLs, 25 NDLS com 43 mil associados. Aqui o Deputado Nilso fez uma provocação a nós, que precisa abrir uma em cada município. Não falta muito Nilso, são poucas que faltam lá um balcão de atendimento, e aqui eu reforço o que o deputado falou: as CDLs são desenvolvimento da cidade, esse é o papel da CDL lá.

Abrangemos todas as regiões do Estado, trabalhamos incansavelmente para atender ao varejo catarinense. E aqui eu trago um número, em 242 municípios nós estamos presentes, dos 295. Então, podem ver que nós estamos, quando eu falo que nós somos a maior Federação se comparada com Minas Gerais, que tem mais de 800 municípios, eles chegam a 190 CDLs. Então, essas são as pessoas de Santa Catarina, o nosso talento de Santa Catarina, que faz o nosso Estado ser diferencial. E não é só nesse setor, eu vejo aqui e peço licença para citar o Sebrae, Anacleto e Alaor: nos Estados que eu ando, o Sebrae de Santa Catarina, ele é que nem nós, é um diferencial, é uma entidade com outro quilate, tudo que faz existe esse diferencial, o que levamos para fora do Estado de Santa Catarina.

Nossa representatividade cresceu e nossa voz ganhou espaço. E aqui eu me permito e gostaria de citar algumas delas. O deputado citou algumas ali, que têm colaborado e nos ajudaram. Como o

parcelamento do ICMS de dezembro, com o apoio deles nos tornamos, já oficial, ela é uma lei, não precisamos mais todo ano pedir, Berlanda, para parcelar o ICMS no mês de dezembro. Isso é uma conquista da nossa casa, fizemos para todos os lojistas e empresários.

Na pandemia, a liberação para o comércio durante a dita pandemia. Nós garantimos um mínimo de funcionamento e com muito orgulho, Berlanda. Eu quero dizer que nós somos o Estado que mais aberto ficou o comércio. E no início da pandemia eu conversei muito com você, aquela aflição de nós estarmos fechado, a folha de pagamento vindo, o aluguel acontecendo, nós travamos uma batalha e a Federação mergulhou dentro desse problema e dentro do COES, que era o órgão que regulava tudo, a Federação chegou a fazer protocolos para conseguirmos liberar o comércio aos poucos. A luta pela redução do ICMS dos produtos da cesta básica, isso aconteceu recentemente, o fim da substituição tributária, a nossa casa lutou muito, dentre outras bandeiras que mostram uma Federação que sempre foi atuante em defesa da classe empresarial e das nossas CDLs e dos empresários.

Hoje, a FCDL está presente em diversos órgãos, colegiados, comissões, câmaras da junta comercial, fizemos parte também do grupo econômico do Governo do Estado, que reúne as principais entidades federativas. Deputado Berlanda falou do COFEM aqui, é do COFEM que eu estou falando aqui para nossos empresários. Então, fizemos parte também, e lá se falava muito, discutia-se muito a pandemia. Hoje aquele colegiado serve para resolver várias questões, como BRs, impostos, ajeitar, como o Udo citou, alguma lei que está fora do contexto, e ali é a nossa batalha, Udo. Esse colegiado ali nós travamos uma batalha, a exemplo que Berlanda citou novamente o TAT. Nós trabalhamos muito lá no COFEM e quando conseguimos sensibilizar esta Casa, tivemos o veto do Governador. Mas o Berlanda agora falou que vamos começar a batalha de novo, começar tudo novamente.

Em reconhecimento público a tudo que o movimento fez, a tudo que eu falei aqui, e tem

muita coisa senhores, o dia 22 de setembro, data da fundação da Federação acabou se tornando o Dia do Lojista Catarinense, estabelecido em Lei Estadual nº 13.208, de 20 de dezembro de 2004. Então, não é só o aniversário da Federação, e sim o Dia do Lojista.

E para encerrar, eu quero agradecer a todos os presidentes que passaram e conduziram a nossa querida Federação para este cinquentenário cheio de sucesso. A prova disso é o que nós somos e o que nós falamos aqui e o que mostramos. Esse breve relato histórico, apesar de 50 anos de existência, gostaria de dizer a vocês que na minha cabeça, no meu entendimento apenas começou. E vejo que nós ainda somos uma criança, com a modernidade, com o avanço da tecnologia nós podemos avançar muito e muito ainda, atendendo lojistas, atendendo as nossas CDLs e fazer melhor em prol da classe lojista.

Eu queria agradecer, Berlanda, primeiramente a todos vocês que vieram aqui, saíram de suas casas, num dia chuvoso, muito obrigado por essa homenagem para nossa Federação, aos homenageados, aos nossos amigos, aqui os convidados e ao Deputado Berlanda, proponente desta sessão especial. Então, nosso agradecimento, deputado, para nós é uma honra esta sessão, isso é uma página na história que vai ficar na soma dos 50 anos. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilso Berlanda) - Para concluir, gostaria de parabenizar mais uma vez a FCDL pela comemoração dos 50 anos, assim como a cada CDL catarinense aqui representada. Dizer que é uma honra fazer parte desta entidade, que o trabalho da FCDL continue com a nobre missão de excelência, Ivan, em gestão, produtos e serviços inovadores, transparência e constância de propósitos, que siga sendo um modelo de entidade, de associativismo não só para Santa Catarina, mas para o Brasil.

Parabéns mais uma vez e boa-noite a todos!

(Palmas)

A Presidência agradece a presença de autoridades que compuseram a Mesa, como o

presidente da Fecomércio, Helio Dagnoni, o Udo Wagner, ex-Deputado e presidente também da FCDL, e todas as demais autoridades aqui presentes.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã no horário regimental.

Está encerrada a sessão. (*Ata sem revisão dos oradores.*) [Transcrição: *Taquígrafa Sílvia*] [Revisão: *Taquígrafa Rubia*]